Efeito de arranjos agroflorestais no peso de cacho de plátano cv. D'Angola

Aline Deon¹, Givanildo Roncatto², Marcelo Ribeiro Romano³

¹Estudante de Agronomia na Universidade Federal de Mato Grosso, <u>aline.deon@hotmail.com</u>

²Pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, <u>givanildo.roncatto@embrapa.br</u>

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, <u>marcelo.romano@embrapa.br</u>

Na modalidade silvibananeira de sistemas agroflorestais, as musáceas podem ser beneficiadas quando o componenete arbóreo é uma leguminosa de multiplo uso, mas para garantir o sucesso da interação, o arranjo do sistema silvibananeiro deve ter por base as exigências ecológicas das variedades de bananas e dos plátanos. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de espécies florestais e do espaçamento entre plantas no peso de cacho do plátano cv. D'Angola. O experimento foi conduzido de dezembro de 2014 a abril de 2016 no município de Sinop, MT. Adotou-se o delineamento blocos ao acaso, em esquema de parcela subdividida, com quatro tratamentos na parcela, três tratamentos na subparcela e três repetições. Os tratamentos principais foram consórcios agroflorestais simples do plátano cv. D'Angola e uma espécie arbórea, sendo: acácia (Acacia mangium); eucalipto, clone Urocam VM 01 (Eucalyptus urophyla x Eucalyptus camaldulensis); casuarina (Casuarina equisetifolia); ou taxi-branco (Sclerolobium paniculatum). Os tratamentos secundários foram espaçamentos entre plantas do plátano D'Angola, sendo: 1,0 m 1,5 m e 2,0 m. Os consórcios tiveram arranjo em aléias, com o plantio de uma linha de plátano em 50% das entrelinhas das árvores, de forma alternada. Avaliou-se o peso de cacho por planta (PC, kg planta⁻¹), amostrando-se seis plantas por subparcela, aos 80 dias após o florescimento da primeira penca. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste F para efeitos simples e de interação. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. O espaçamento entre plantas de plátano não teve efeito significativo no PC, resultando em 7,15, 7,13 e 7,62 kg planta⁻¹ para os espaçamentos de 1,0, 1,5 e 2,0 m, respectivamente. Houve interação significativa e desdobrou-se o efeito dos espaçamentos dentro de cada consórcio. Para os sistemas silvibananeiros com eucalipto e casuarina, os espaçamentos entre plantas de plátano não afetaram o PC. O sistema com casuarina proporcionou média de 7,12 kg planta⁻¹, que foi significativamente maior que no sistema com eucalipto (5,94 kg planta⁻¹). Os maiores PCs foram observados nos consórcios com as leguminosas acácia e taxi-branco, que resultaram em cachos de 8,1 kg planta⁻¹, aproximadamente. No espaçamento de 2 m, as médias das leguminosas não diferiram entre si, porém nos espaçamentos de 1,5 m e 1,0 m tiveram resultados contrastantes. No espaçamento intermediário, a acácia favoreceu o plátano gerando cachos mais pesados, de 8,49 kg planta⁻¹, em comparação ao taxi-branco, com 6,98 kg planta⁻¹. No espaçamento mais adensado, o consórcio com taxibranco obteve a maior média, 8,31 kg planta⁻¹, peso que superou em 17,5% o obtido no consórcio com a acácia. De acordo com os resultados, o peso do cacho do plátano D'Angola sofreu influência da espécie arbórea componente do sistema silvibananeiro, As leguminosas taxi-branco e acácia consorciadas com plátano D'Angola foram as melhores espécies arbóreas para arranjos silvibananeiros no critério peso de cacho. Com exceçao do consórcio com acácia, não se verificou perda de peso do cacho de plátano D'Angola com a redução de espaçamento até 1,0 m entre plantas.

Significado e impacto do trabalho: Os sistemas silvibananeiros são formas de diversificar a produção agrícola de forma sustentável e alternativa para áreas de reserva legal e APP em propriedades de base familiar. O trabalho conduzido em escala comercial é uma contribuição importante no desenvolvimento de arranjos agroflorestais viáveis para o norte de Mato Grosso, pois tem como cultura âncora o plátano D'Angola, de elevado valor de mercado, cultivado em associação com espécies arbóreas de uso múltiplo.